



Experiência Pedagógica de Produção Orgânica na Escola Municipal Mundo Esperança da Comunidade do Sítio dos Pintos – Dois Irmãos – Recife-PE

SILVA, Karin Barbosa¹; SILVA, Gina Caécia da²; SILVA, Taciana Lima³; OLIVEIRA, Lourinalda Luiza Dantas da Silva Selva de⁴.

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco, karinpyk@yahoo.com.br; 2 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Email; 3 Universidade Federal Rural de Pernambuco, tacisilva@gmail.com; 4. Universidade Federal Rural de Pernambuco, silvalourinalda@gmail.com.

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma prática pedagógica tendo como base a produção orgânica agroecológica dos alimentos, realizada a partir de dinâmicas, com o tema: Sementes e o conhecimento do senso comum. Os trabalhos foram realizados na Escola Municipal Mundo Esperança, Recife-PE, que oferece ensino da Educação Infantil e Fundamental I, no período de agosto à dezembro de 2014, fazendo parte do projeto intitulado Núcleo de Agroecologia e Campesinato: ações coletivas, interativas e de formação em Agroecologia, a proposta foi introduzir o conhecimento sobre produção orgânica com base agroecológica, com sementes, alimentação saudável, compostagem e produção de horta. As atividades das visitas foram de reconhecimento e arte com sementes, produção de salada de fruta e maquetes e apresentação e, instalação pedagógica. O conhecimento gerado pelas atividades foi observado na reprodução das maquetes e apresentação dos alunos no evento final após todas as visitas.

Palavras-Chave: Compostagem, horta e semente.

Abstract: This work was developed from a pedagogical practice based on organic production agroecological food, made from dynamic, with the theme: Seeds and the knowledge of common sense. The work was carried out at the Municipal School World Hope, Recife-PE, which offers education from Kindergarten and Elementary I, from August to December 2014 as part of the project titled Center for Agroecology and Peasantry: collective, interactive actions and training in agroecology, the proposal was to introduce the knowledge of organic production with agroecological base, with seeds, healthy eating, composting and garden production. The activities of the visits were for recognition and art with seeds and fruit salad and models and presentation and pedagogical installation. The knowledge generated by activities was observed in the reproduction of models and presentation of students in the final event after all visits.

Keywords: Composting, vegetable garden and seed

Contexto

Este presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma prática pedagógica tendo como base a produção orgânica agroecológica dos alimentos, realizada a partir de dinâmicas, com o tema: Sementes e o conhecimento do senso comum, realizado pela equipe composta por alunas de graduação do curso de biologia, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Química e a professora do Departamento de Química da área de Química Agrícola da UFRPE. O trabalhos foram realizados na Escola Municipal Mundo Esperança, que oferece ensino da Educação Infantil e



Fundamental I e funciona nos turnos da manhã e da tarde. A merenda escolar não é produzida na escola. Esta é abastecida por uma empresa terceirizada que entrega as refeições prontas e individualizadas, de acordo com a quantidade de escolares e professores. Na escola não apresenta horta e consequentemente nenhum incentivo sobre alimentação saudável e segurança alimentar. A proposta deste trabalho, que faz parte do projeto intitulado Núcleo de Agroecologia e Campesinato: ações coletivas, interativas e de formação em Agroecologia, foi introduzir o conhecimento produção orgânica com base agroecológica, com sementes, alimentação saudável, compostagem e produção de horta.

As vivências foram realizadas com os alunos do 5º ano, que possui 20 crianças e o tema trabalhado foi “Semente de que?”. Foram realizadas visitas semanais, no período de agosto à dezembro de 2014, onde se realizaram atividades de identificação das sementes, preparação de alimentos com seleção de sementes para serem utilizadas posteriormente no trabalho de artes, no qual representaram as atividades realizadas com eles na escola. Foi trabalhado o tema sobre compostagem e a introdução do plantio de horta alimentícia com base na produção orgânica. As atividades culminaram numa apresentação, como instalação pedagógica, no Seminário de Plantas Medicinais: Dialogando o Saber Acadêmico com o Saber Popular, realizado no período de 16 a 18 de dezembro de 2014, no qual, foi apresentado os resultados das atividades desenvolvidas no ano de 2014 a comunidade acadêmica e a do entorno da universidade. Sua proposta foi apresentar a comunidade o conhecimento sobre plantas medicinais, bem como a variedade de alimentos e sua soberania alimentar, aliando o conhecimento popular ao saber acadêmico.

Descrição da experiência

Os materiais foram comprados no mercado público de Casa Amarela, situado na região norte do Recife no estado de Pernambuco, as sementes utilizadas foram de girassol, mostarda, coentro, fava, pimenta do reino, além de adquirido na horta do assentamento Chico Mendes III, localizado em São Lourenço – Região metropolitana de Recife, o urucum. Já as frutas como manga, uva, maçã e banana,



utilizadas na salada de frutas foram compradas na feira agroecológica Chico Mendes, zona norte de Recife e o capim santo, adquirido na horta da UFRPE, outros materiais utilizados foram o pilão, peneiras de palha, cola, tesoura sem ponta, tinta guache, pinceis, folhas de isopor, palitos de dente e canetas coloridas para a produção das maquetes, peneiras e árvore de papel. Para a produção da horta foram utilizadas enxadas, pás, regador, sacos de lixo, caixa de ovos biodegradável e luvas.

Na primeira aproximação, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a dança indígena “Toré”, onde se formou um círculo em sala de aula e com os braços dados os alunos cantaram e dançaram a música “Mãe Terra”. Logo após, teve início a primeira atividade trabalhada que consistiu em uma dinâmica com a brincadeira da força, onde as crianças tinham que descobrir o nome das sementes que foram apresentadas a eles, continuando a dinâmica, foi mostrada a semente de urucum, semente utilizada pra pintura corporal indígena, corante alimentício, tratamento de problemas estomacais, vermes e hemorroidas. Todas as atividades foram realizadas buscando sempre a análise da percepção dos alunos no uso das plantas.

Numa outra aproximação, a atividade elaborada foi a “arte com as sementes”, onde utilizou-se as sementes expostas na aula anterior, com um trabalho de colagem em peneiras de palha para serem expostas na instalação pedagógica do Evento realizado em dezembro. As crianças foram divididas em grupos de 5 e cada grupo recebeu duas peneiras para iniciar sua arte, também receberam o pilão para a maceração do urucum, onde foi usado para pintura das peneiras, se necessário. Outra tarefa foi a implantação de horta orgânica utilizando as sementes selecionadas anteriormente, essa atividade teve orientação da licenciada Gina Caécia, os alunos foram divididos em 4 grupos: 1. Limpeza e retirada de material recicláveis, 2. Produção da área de compostagem, 3. Implantação da horta e 4. Produção da sementeira. Também foram aplicadas noções de compostagem com resíduos orgânicos e criação de sementeira com caixa de ovo biodegradável, os objetivos dessas tarefas foram a conscientização do uso dos descartes de restos de alimento usados para compostagem, reciclagem de materiais não degradáveis e produção de horta agroecológica.



A atividade realizada na cozinha teve 2 propostas: produção de salada de frutas e do chá de capim santo, foram divididos grupos para o corte e lavagem das frutas, foi utilizado açúcar mascavo para adoçar. Para o chá, as folhas passaram pelo processo de infusão e coados na peneira, todas as sementes e caroços das frutas foram acondicionados para posterior secagem e utilização na confecção das maquetes.

Como ultima atividade, foram elaboradas 3 maquetes pelos alunos, com proposta de expressar o aprendizado adquirido durante as visitas, cada grupo teve como tema uma das atividades anteriores, sendo elas Semente de que?, horta e cozinha. Também houve a confecção da árvore, onde cada aluno colocou seu nome em folhas, demonstrando que cada um faz parte de um todo.





A culminância das atividades ocorreu numa apresentação de instalação pedagógica, onde os alunos puderam expor seus trabalhos para a comunidade científica e do entorno da UFRPE.

Resultados

Na primeira atividade, os meninos se destacaram na atividade da força e acertaram a maior parte dos nomes das sementes, isso ocorreu devido ao fato dos meninos acompanharem as mães para carregar as sacolas na feira, proporcionando a eles mais facilidade em conhecimento dos nomes. Vale salientar a associação dos alunos com o urucum, nome da semente que origina o corolal.

Na atividade da cozinha tiveram destaque as meninas na produção da salada, acredita-se que o ocorrido refere-se ao ato de maior facilidade das meninas ao acompanharem as mães na cozinha.

As maquetes produzidas pelos alunos reproduziram o aprendizado obtido por eles durante as visitas, espera-se que todo o trabalho aplicado em sala seja levado para o ambiente familiar e as crianças se tornem agentes multiplicadores do conhecimento que foi passado.